

Boletim das Bibliotecas Escolares

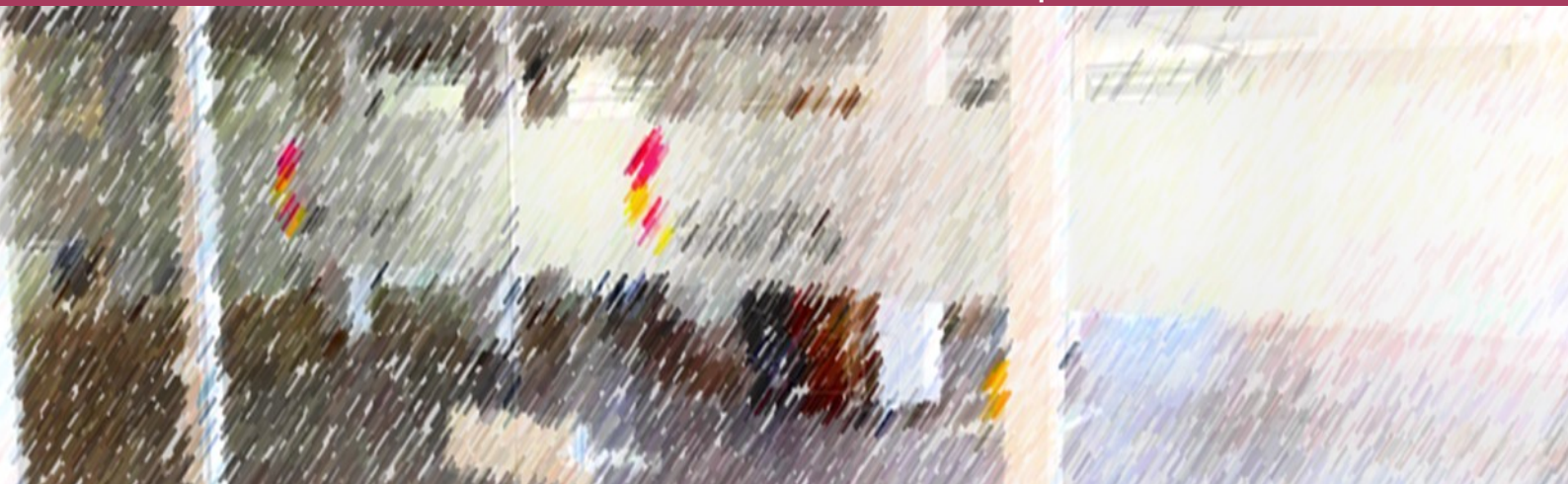
Antes



Agora



Depois? se verá!





2.º ANO DE IMPLEMENTAÇÃO

Durante o 2.º período, foram lançados dois desafios nas turmas de 7.º ano.

- Desafio 5 - Como prevenir o cyberbullying em casa e na escola?
- Desafio 6 - Como fazer uma referência bibliográfica?

Como criar uma licença Creative Commons?

Ambos os desafios se iniciaram com a ativação de conhecimentos prévios, procedendo-se, posteriormente, à exploração orientada por questionamento dos recursos: apresentações “*Ciberbullying*”, a cargo dos professores bibliotecários com a colaboração da psicóloga Telma Martins e “Direitos de autor e conexos & licenças Creative Commons”, a cargo dos professores bibliotecários. As sessões realizaram-se ou no polivalente (em assembleia de ano) ou em sala de aula. As últimas sessões já se puderam realizar na “nova” sala de apoio à BEMM.

No que respeita ao desafio 5, os alunos contactaram com as questões relativas ao *ciberbullying*, *ciberbully-bully*, vítima e testemunha, as manifestações e os comportamentos associados, causas e consequências, mecanismos de prevenção e intervenção e linhas de apoio. Em relação ao desafio 6, os alunos refletiram sobre o conceito de plágio, os tipos e as suas consequências, recorrendo a situações reais, o papel da participação ou denúncia do plágio, como contributo ativo para a literacia mediática da sociedade.

Tendo em conta estas temáticas os alunos foram desafiados a criar tiras de BD com situações de *ciberbullying*, a partir de modelos da seguraNet, vídeos com uma situação de *ciberbullying* sofrida e a campanha de prevenção do *ciberbullying* em QR-codes que assinalou o Dia Mundial da Internet Segura (8 de fevereiro). Foram ainda desafios a produzir uma referência bibliográfica, de forma manual e/ou automática no Word, de um livro impresso e de um artigo da Internet, respeitando a norma APA 7.ª edição e o licenciamento de um trabalho escolar com uma Creative Commons. Estas atividades, relativas ao respeito pelos direitos de autor, ainda estão em curso.

EM FAMÍLIA, as propostas incidiram no diálogo entre aluno-família sobre a prevenção de *ciberbullying* e sobre a importância de respeitar os direitos de autor e direitos conexos, com base no Alerta “Como ser original, evitando o plágio?” e no vídeo “Copyright School”, materializado num registo escrito ou áudio.

Foram publicados os três ALERTAS (ver ao lado).

ALERTA!

Como ser simpático na Net?

NETIQUETA

Regras de comportamento e educação (da vida real) na Net

1. NAS REDES SOCIAIS

- Respeito a **PRIVACIDADE**: a tua e a dos outros, em fotos e vídeos.
- **COMUNICA** pela **POSITIVA**. Não abuses de emojis e de malúsculas!
- **ESCREVE** com **CORREÇÃO** ortográfica e gramatical.
- **Sê CORDIAL e EMPÁTICO**. Não agridas nem ofendas!
- Indica a **ORIGEM** das **INFORMAÇÕES** que divulgas. Cita as **FONTES** consultadas.

2. NO E-MAIL

- Dá um título claro e objetivo.
- **Saúda e despede-te**, de acordo com o grau de formalidade (interlocutor e situação).
- **Restringe-te** à informação essencial.
- **Responde** no mesmo idioma.

VIVA A SIMPATIA!

ALERTA!

Como prevenir o *ciberbullying*?

CIBERBULLYING

Forma de bullying em meio digital com o intuito de assediar, ameaçar, provocar, humilhar... de forma repetitiva e intencional.

1. MANIFESTAÇÕES

Flaming | Assédio | Difamação | Violação de intimidade | Exclusão | Perseguição | Happy slapping | Sexting | Roubo de identidade

2. CIBERBULLY | VÍTIMA | TESTEMUNHA

Anónimo | Conhecida | Ativa/Passiva
Mundo Virtual | Mundo Real

3. CAUSAS PARA SER CIBERBULLY

Frustração | Inadaptação | Baixa Autoestima | Falta de Empatia ...

4. CONSEQUÊNCIAS PARA A VÍTIMA

Isolamento | Vergonha | Ansiedade | Depressão | ...

5. LINHAS DE APOIO

- Linha AJUDA (Internet Segura)
- APAV/Apoio à Vítilma
- SOS Adolescente
- Linha de Apoio Bullying/Cyberbullying
- Linha SOS Bullying
- Linha SOS Crianças

ALERTA!

Como ser original, evitando o plágio?

O que é o plágio?

Ao usares um trabalho (ou uma ideia) de outro como se fosse teu, estás a plagiar. Fazer plágio é apropriar-se da propriedade intelectual de outrem (texto, fotografia, vídeo, música...) como se fosses tu o autor.

1. DIREITOS

Autor: criador de uma obra material (música, vídeo, imagem, texto...).

Conexos: intérprete, executante ou produtor de uma obra criada (atores, bailarinos, músicos...).

2. A RESPEITAR

Ao usares textos, imagens, ideias, músicas, filmes... nos teus trabalhos, deves respeitar os direitos de autor e os direitos conexos:

- elaborando uma lista de referência bibliográfica;
- transcrevendo o texto, tal como foi escrito pelo seu autor, parafrazeando-o ou resumindo-o;
- identificando sempre o autor.

3. LICENÇAS CREATIVE COMMONS

Protege o autor dos teus trabalhos! Usa uma licença Creative Commons. Define as regras da sua utilização.

LIGAÇÕES DE INTERESSE

Aprenda de Investigador: <https://www.aprendainvestigador.pt/recursos>
Licenças Creative Commons: <https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>
Fazer referências online: <https://www.gofast.com/pt/>
Detector plágio: The Plagiarism Checker www.dustball.com/pt/plagiarism-checker

DESAFIO DE EDUCAÇÃO PARA OS MEDIA 2022|2023

Experiência das Bibliotecas Escolares Marquês de Marialva “abierta al mundo”



#Reto por la Educación Mediática..., que é como quem diz em português #Desafio de Educação para os Media, a *hashtag* desta espécie de epopeia, que viaja a seis pontos do mundo – Catalunha, Argentina, Colômbia, México, Peru e Portugal – para encontrar, em cada um, a inspiração de docentes dinamizadores de experiências de educação para os *media*, implementadas em contexto escolar de 2019 para cá. Em Portugal, de entre 22 candidaturas, a experiência vencedora foi Onlife.com@BEMM|Media e Informação, do Agrupamento de Escolas Marquês de Marialva.

Na verdade, seria injusto dizer que o Onlife só se revelou no momento em que participou neste desafio. No ano letivo de 2021/2022, já ele andava fora das paredes das bibliotecas do agrupamento, onde a ideia nasceu, e mobilizava (e continua a mobilizar!) professores, alunos dos 4.º, 5.º e 7.º anos, famílias e outros parceiros, rádio e o jornal escolares e os serviços de psicologia. Daí e ir ao encontro dos restantes cinco projetos vencedores no Mobile World Congress, apresentados no dia 1 de março, foi só uma questão de acreditar na validade educativa e cívica do projeto. A participação neste evento à escala planetária, pejado das mais avançadas tecnologias de informação e comunicação, é o momento mais mediático deste navegar.

Tanta coisa para contar, mas por onde começar?! É sempre o drama de quem viveu um evento superconcentrado de microexperiências e as quer partilhar, sem que se perca o rumo. Como já lá vão dois parágrafos e já se sabe que o desfecho é feliz para o AEMM - Cantanhede e, acreditamos, também para o país, é talvez o momento certo para falar do elenco inusitado que este concurso relâmpago, em forma de desafio ibero-americano, acabou por juntar.

Arriscamos, assim, uma ficha técnica numa versão sintética, mais simples de assimilar: mSchools, programa educativo catalão pensado para apoiar comunidades de educadores – responsável pela ideia original e pela coordenação global do concurso; seis reguladores da comunicação social de seis pontos do mundo – responsáveis pela implementação local do desafio e identificação das melhores experiências; um júri internacional composto por doze jurados, dois por país, um representante máximo de cada regulador e um perito em literacia mediática... e, é claro, os verdadeiros protagonistas, docentes de várias escolas desses pontos do mundo com boas experiências de educação para os *media* para partilhar, replicar, adaptar... Afinal, foi sempre esse o principal objetivo deste desafio.

Em Portugal, a Entidade Reguladora para a Comunicação Social (ERC) decidiu abraçá-lo, desde logo, movida pela entusiasmante hipótese de que o mesmo pudesse ajudar a identificar e dar visibilidade às muitas experiências de educação para os *media* que se implementam no país. Quando partilharam o seu entusiasmo com dois dos seus habituais parceiros nestas andanças da promoção da literacia mediática – a Direção-Geral de Bibliotecas e a Rede de Bibliotecas Escolares –, o entusiasmo multiplicou-se e também as “mãos” para dar conta do desafio. Todos alinhados para que Portugal pudesse ter uma boa prestação neste desafio internacional, procurou-se esbater, desde logo, as barreiras linguísticas, muitas vezes, nos momentos de maior informalidade, com os conhecidos *portunhol* e *espanholês* que sempre acabam por *salir!*

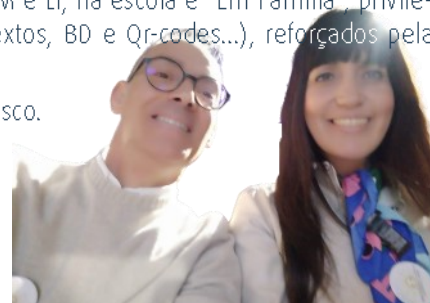
Lançado no final de setembro de 2022, o desafio dava aos docentes das escolas dos seis pontos do mundo cerca de mês e meio para poderem “vestir” a sua experiência dentro de um formulário *online*. Não é que o Onlife se encaixou tão bem nas medidas!

O projeto *Onlife.com@BEMM|Media e Informação* mantém a sua missão: *sensibilizar* alunos, professores e famílias para a importância da Literacia dos *Media* (LM) e da Literacia da Informação (LI); *capacitar* alunos para o uso crítico, criativo e ético da informação nas áreas da LI e LM; *criar* produtos em vários formatos, de forma individual ou colaborativa com pares e família, e a divulgá-los. Após sessões sensibilizadoras, continua a implementar percursos didáticos de LM e LI, na escola e “Em Família”, privilegiando-se a criação e produção colaborativa de conteúdos (infográficos, vídeos, áudios, textos, BD e Qr-codes...), reforçados pela campanha “Sempre Alerta!”, dirigida à comunidade.

Finalizamos com um agradecimento a todos os que viajaram e continuam a viajar connosco.

Bruna Afonso (Técnica da Entidade Reguladora para a Comunicação Social - instituição responsável pela promoção do desafio em Portugal)

Rui Abreu (Professor bibliotecário, coordenador do projeto vencedor do desafio em Portugal)



Mobile World Congress, em Barcelona 2023 MWC

Considerado o maior e o mais influente evento do mundo para a indústria da tecnologia móvel.

Ligações

- Entidade Reguladora para a Comunicação Social (seleção das candidaturas portuguesas): [ERC](#)
- Vídeo de apresentação do projeto com a locução dos alunos João Santos e Maria Pinto: [apresentação](#)
- Página de divulgação da RBE: [RBE](#)
- Reportagem na RTP1 - Portugal em Direto (a partir do minuto 4:20): [reportagem RTP](#)
- Divulgação na MSchools (instituição que promoveu a iniciativa) : [MSchools](#)



O programa ESCOLA A LER, nas modalidades *Vou levar-te comigo*, *Leitura Orientada em sala de Aula (LOSA)* e *Projeto de Leitura*, continua a ser operacionalizado no AEMM.

No que respeito à **LOSA**, os professores bibliotecários dinamizaram uma sessão de esclarecimento dirigida aos docentes do 1.º CEB, realizada no dia 19 de janeiro, onde apresentaram os procedimentos logísticos a adotar pelas escolas para a requisição dos livros e os 12 títulos adquiridos pelos professores bibliotecários, em articulação com professores do 1.º ciclo. Estas obras podem ser trabalhadas em qualquer ano de escolaridade, dada a criação de quatro planos de sequências de ensino e aprendizagem para cada título (à exceção de um, que apenas dispõe de planos para os 3.º e 4.º anos).

Foram igualmente apresentados, de forma sumária, os planos de sequências de ensino e aprendizagem concebidos e disponibilizados, em livre acesso, na secção **“Sala de Aula”** do Aprendiz de Investigador [<https://www.aprendizinvestigador.pt/sala-de-aula>] e o dossiê digital para registo e monitorização do projeto.

Centrados em metodologias ativas de aprendizagem (resolução de problemas, questionamento, pesquisa e trabalho colaborativo), os planos são ainda uma oportunidade quer para a integração curricular, nomeadamente nas áreas de TIC, Português, Estudo do Meio, Expressões Artísticas e de Cidadania e Desenvolvimento, quer para a articulação com projetos desenvolvidos nos três agrupamentos do concelho de Cantanhede.

Opiniões de pequenos leitores | EB Bolho



Nós gostámos muito do livro, porque fala sobre uma menina que queria ajudar o seu povo e a sua família, queria que o mundo fosse melhor para toda a gente.

Beatriz e Miguel

Eu e o Gui achamos que esta história é boa para toda a gente porque a Malala fez uma coisa boa, fala sobre os direitos de toda a gente. Esta história desperta-nos felicidade, paz e união. As nossas partes preferidas são quando todos ergueram a sua voz para apoiar a Malala e quando a Malala discursou para pessoas poderosas e ganhou o Prémio Nobel da Paz.

Tiago e Gui

A nossa opinião é que a Malala era uma pessoa incrível. Ela queria muita paz para todos e também ajudava as pessoas que precisavam de ajuda.

Ela adorava a escola e queria que todas as crianças fossem à escola. Mas os homens poderosos e perigosos proibiram as meninas de ir à escola.

Quando as meninas deixaram de ir à escola, Malala sonhava com o lápis mágico. Ela usá-lo-ia para tornar as outras pessoas felizes. Por isso, começou a escrever sobre as injustiças do seu país e sobre as meninas não terem os direitos que os meninos tinham.

Todos começaram a apoiar Malala e a sua voz chegou a todo o mundo.

Ela tornou-se famosa e recebeu o Prémio Nobel da Paz por lutar pelos direitos de todos.

Salvador, Matilde e Duarte



Na EB de Cadima, foi dinamizada pela professora bibliotecária uma sessão sobre a obra *O dia em que a mata ardeu*, de José Fanha, para todos os alunos da escola, com o objetivo de motivar os meninos e as meninas para a leitura do livro.



A dinamização deste projeto dos três AE do concelho de Cantanhede foi notícia no [blogue da RBE](https://blogue.rbe.mec.pt/escolas-a-ler-na-rede-de-bibliotecas-de-2694417).

<https://blogue.rbe.mec.pt/escolas-a-ler-na-rede-de-bibliotecas-de-2694417>



Decorreu de 27 a 31 de março, a **Semana da Leitura**.

Como vem sendo hábito, a BEMM enviou um texto para ser lido no início das aulas do dia 27:

- **Educação Pré-Escolar** | António Torrado, "A corneta faladora", in *A nuvem e o caracol*;
- **1.º CEB** | António Torrado, "Nove vezes nove? Oitenta e um, sete macacos e tu és um", in *O Jardim Zoológico em Casa*;
- **2.º e 3.º CEB** | José Jorge Letria e André Letria, *Se eu fosse um livro*.

Foi ainda lançado o desafio aos alunos dos 2.º e 3.º CEB para completarem a frase "Se eu fosse um livro...":

- ... gostava de ter uma história de amor, uma história com um final feliz, um romance apaixonante. Gostaria de ser várias vezes sublinhado, marcado e pintado. Isso seria sinal de que estavam a gostar, que queriam saber mais sobre mim.
- ... gostava que o que estivesse escrito em mim fosse a solução das guerras e como acabar com todo o mal.
- ... não queria a palavra "solidão" nas linhas perfeitas da escrita.
- ... gostaria de ser lido com emoção e que sentissem prazer ao ler-me e não por obrigação.
- ... teria as páginas em branco para as pessoas escreverem o que quisessem.
- ... gostava de ser lido por toda a gente e gostava de mudar o mundo: converter as pessoas más em pessoas boas; fazer com que todas as pessoas se respeitassem; fazer com que respeitassem os animais e o ambiente.
- ... gostava de ser folheado até à última folha e mudar a vida de uma pessoa.
- ... gostaria de ser colorido como a primavera, cheia de flores e de pássaros a voar.



No âmbito da Semana da Leitura, os Professores Bibliotecários e a Psicóloga Telma Martins, dinamizadora do Projeto TIC-TOC, uniram-se para a realização de sessões de incentivo à leitura, dirigida aos alunos do 1.º CEB do AEMM. As sessões foram realizadas nas turmas do 3.º ano, abrangidas pelo Projeto, nas turmas mistas (3.º e 4.º anos) e em todas as turmas das escolas de Bolho, Murteide e Cordinhã.

As sessões iniciaram-se com uma chuva de ideias para completar a frase "Para mim, ler é... porque...". Seguidamente, refletiu-se sobre alguns dos benefícios da leitura, fez-se a leitura partilhada em voz alta da obra *O meu livro*, de Pedro Reisinho, ilustrada por Raquel Pinheiro: cada aluno leu uma parte de uma história. Depois, trocaram-se impressões sobre a intenção comunicativa da obra, de modo a aferir o nível de compreensão do que foi lido e escutado. Como fonte de inspiração, para início ou continuação de hábitos de leitura, foi apresentado um excerto de um musical em vídeo dedicado à leitura, com destaque da ideia de que "Ler é viajar".

Tendo como cenário um ecrã de televisão e um microfone, os alunos foram convidados a darem o seu testemunho acerca da sua experiência de leitura, dos livros que já tinham lido e quais gostariam de sugerir a leitura e da importância da leitura/dos livros. No final, as turmas foram convidadas a criar um pequeno *slogan* alusivo à Semana Leitura e à promoção da leitura.

Em jeito de balanço, os alunos estiveram muito interessados e participativos e os dinamizadores creem que a presente iniciativa cumpriu o seu principal objetivo: motivar os alunos para a leitura.



CONCURSO NACIONAL DE LEITURA

Os alunos selecionados para participar na fase intermunicipal do CNL já se encontram a ler as obras propostas pela biblioteca Municipal de Mira, entidade organizadora desta fase do concurso. Os títulos são:

- 1.º CEB - *A História de um gato e de um rato que se tornaram amigos*, de Luís Sepúlveda
- 2.º CEB - *Uma escola muito à frente*, de Maria João Lopo de Carvalho e Margarida Fonseca Santos
- 3.º CEB - *Bicicleta à chuva*, de Margarida Fonseca Santos

A prova intermunicipal terá duas fases: um questionário escrito *online*, a realizar na Biblioteca Municipal de Cantanhede, e, para os alunos que ultrapassarem esta fase, uma prova oral, presencial, na Biblioteca Municipal de Mira.

Alunos que irão representar o AEMM

- 1.º CEB - Manuel Castelhana, Afonso Fonseca e Afonso Meneses
- 2.º CEB - M^a Malta e Joana Martins
- 3.º CEB - Maria Padilha, Afonso Breda e Gabriel Pinto

fase intermunicipal
AS BIBLIOTECAS PÚBLICAS CELEBRAM A LEITURA

BIBLIOTECAS ORGANIZADORAS

Alcácer do Sal, Almeirim, Alvaiázere, Amares, Beja, Castro Marim, Elvas, Estremoz, Idanha-a-Nova, Lisboa, Lousada, Macedo de Cavaleiros, Manteigas, Matosinhos, Melgaço, Mira, Óbidos, Ourém, Ovar, Penalva do Castelo, Vila Real, Ribeira de Pena, Vizela



Cerimónia CNL (fase de escola)

No intervalo da manhã do dia 30 de março, realizou-se a cerimónia de entrega de prémios aos alunos apurados dos 2.º e 3.º CEB para a Fase Intermunicipal do Concurso Nacional de Leitura.



Foram muitos os que quiseram marcar presença neste evento, como forma de apoiar o mérito alcançado. Congratulamos todos os alunos que concorreram ao CNL, em especial, os que ainda se encontram em concurso.

CONCURSO LEITURA EM VOZ ALTA

A II edição do Concurso de Leitura em Voz Alta já se encontra em curso, tendo sido já dado cumprimento à 1.ª eliminatória - seleção do representante de cada turma, que decorreu de 23 de fevereiro a 23 de março, na sala de aula, sob responsabilidade dos Professores Titulares (1.º CEB) e de Português (2.º e 3.º CEB).

Este concurso é promovido e dinamizado pelo Grupo Disciplinar de Português, em parceria com as BEMM, com o principal objetivo de promover hábitos regulares de leitura em voz alta dos alunos dos 1.º, 2.º e 3.º Ciclos do agrupamento. A lista dos alunos selecionados encontra-se publicada na página eletrónica da BEMM.

A segunda eliminatória consistirá na prestação de uma prova de leitura em voz alta perante um júri, ao qual caberá encontrar o vencedor de cada ano.

Ano	N.º de turmas	Data
1.º ano	11	19 de abril (9:30)
2.º ano	11	
3.º ano	10	19 de abril (10:30)
4.º ano	10	
5.º ano	7	3 de maio (10:20)
6.º ano	9	
7.º ano	5	4 de maio (10:20)
8.º ano	6	
9.º ano	7	
Divulgação dos Vencedores		
10 de maio		



III Encontro de Educação em Cantanhede: leitura e escrita no digital, iniciativa dos professores bibliotecários dos agrupamentos de escolas do concelho de Cantanhede, em colaboração com o município, já cumpriu a maior parte do seu programa formativo.

A sessão de abertura, ocorrida no dia 21 de janeiro (em regime *online*) contou com três intervenções de fundo para enquadramento teórico geral e fundamentação das práticas de leitura e de escrita em contexto digital: Daniel Montiel (Educar desde la responsabilidad mediática: escrituras digitales y jóvenes prosumidores), María José Establés Heras (Leitura e Escrita a partir das novas ecologias mediáticas) e Raquel Ramos (Leitura e Escrita no Digital: que desafios para as bibliotecas?).

Para cumprimento integral do programa, já se realizaram mais quatro sessões de formação, faltando apenas duas: uma, agendada para o dia 3 de maio (Como o digital pode introduzir a leitura e a escrita no ensino das ciências experimentais) e, outra, a de encerramento, prevista para o dia 7 de julho, em regime presencial, que decorrerá das 13:30 às 18:30.

Erasmus+ Europa Democrática e Comunicativa

A BEMM continuou a colaborar com a equipa responsável pelo Erasmus+, acolhendo os docentes em mobilidade do “Europa Democrática e Comunicativa”, que decorreu na semana de 23 a 27 de janeiro.

No dia 24, docentes austríacos e espanhóis tiveram a oportunidade de assistir a uma Assembleia de Alunos do 7.º ano, dinamizada pelos professores bibliotecários sobre “Literacia da informação: acesso e comunicação ética e responsável”, que se realizou no polivalente da escola-sede.

Ao longo da exploração projetada e comentada de uma apresentação, os alunos foram convidados a responder a algumas sondagens de audiência, no sentido de aferir a aquisição de conhecimentos. No final, foi disponibilizado um formulário digital para avaliação da sessão.



TERTÚLIAS DIALÓGICAS

Durante o 2.º período, decorreu o curso de formação “A leitura e as tecnologias digitais nas comunidades de investigação”, promovido pelo CFAE Beira Mar e destinado a educadoras e professores do 1.º CEB dos três Agrupamentos de Escolas do Concelho de Cantanhede.

Em representação do AEMM, frequentaram esta formação as educadoras Ana Pimenta (JI Cantanhede), Cristina Moura (JI Ourentã) e Regina Santos (JI Cantanhede) e os professores do 1.º CEB Marília Malva (EB Ançã) e José Aniceto (EB Cantanhede).

Esta formação será mais um contributo para que os docentes possam, a partir do livro e da leitura, desenvolver sequências de ensino e aprendizagem com base nas metodologias das comunidades de investigação e no uso crítico e pedagógico de tecnologias digitais.

Algumas das planificações da Semana da Leitura já incluem iniciativas neste âmbito.

Aprendiz de Investigador

Uma página das Bibliotecas Escolares do concelho de Cantanhede com muitos recursos no âmbito da literacia digital (e não só...).



Contactos:
biblioteca@aemmarialva.pt

[Bloque das BEMM](#)